

## ZINCUM METALLICUM

### SUMÁRIO DIALÉTICO

Gilberto Ribeiro Vieira

Zinc é essencial para o crescimento de plantas e animais<sup>1</sup>.

### RESUMO

Aparentemente, Zincum transita entre necessitar e se sentir necessário por um lado e excluir e ser excluído pelo outro (desnecessário). Trata-se de um elemento químico indispensável ao crescimento dos seres vivos. Todavia, os sintomas patogenésicos giram em torno da idéia do “necessário”, sendo o crescimento um subtema desta matéria médica. A necessidade é explicitada, no Pólo Positivo de forma progressiva, através do pedido, da procura, e do cortejar, juntamente com o pesquisar; passa pela idéia de “requerer ou requestar”, culminando em perseguir/ser perseguido e atormentar/ser atormentado. No Pólo Negativo, a desnecessidade se intensifica também paulatinamente e chega a se considerar sem serventia para qualquer ocupação; à parte – melhora de olhos fechados; ele descarrega sua raiva sem causa<sup>2</sup>, significando que o importante é desafogar, pôr ou jogar para fora, as sensações e/ou coisas e, portanto, dispensa-se de razão ou justificativa; demonstra através da inquietude nos pés – e pé tem por acepção excremento – que o sujeito se sente psicologicamente expelido, ou seja, excluído do meio social. Dentre os sintomas bipolares, destacam-se: 1. *como se perseguido por homens ou o diabo, por conta de crimes que ele nunca cometeu*<sup>3</sup>: evidencia a ambigüidade de ser desejado, procurado intensamente pelo Grande Excluído e, subentendido, sem justa causa; 2. *medo de que o homem que a estrangulou, retorne*<sup>3</sup>: persiste a idéia de que ela pode ser excluída, através do estrangulamento, mas o fato deste indivíduo ser capaz de retornar é algo relacionado à repetição e perseguição.

#### Pólo Positivo

*Ele repete todas as perguntas antes de respondê-las*<sup>3</sup>. Repetir é, antes de tudo, *dizer de novo*, ou ainda, *expressar-se com as mesmas palavras ou modo*<sup>4</sup>. Portanto, repetir é voltar sobre algo já acontecido e enunciá-lo mais uma vez. *Repeat* vem do Latim *repetere*, que significa *seek*<sup>4</sup>. A palavra *perguntar* vem do Francês Antigo e também significa *to ask, to seek*.

<sup>1</sup> The Concise Columbia Encyclopedia is licensed from Columbia University Press. Copyright © 1991 by Columbia University Press. All rights reserved.

<sup>2</sup> Hahnemann S. Matéria Médica Pura. Disponível no Software Encyclopaedia Homeopathica.

<sup>3</sup> Hering C. The Guiding Symptoms. Disponível no Software Encyclopaedia Homeopathica.

Desse modo, perguntar de novo a mesma coisa que lhe foi indagado indica uma espécie de pleonasma, pois *repetir* e *perguntar* são sinônimos, em certas acepções. Portanto, pode-se esperar que Zincum manifeste suas necessidades e desejos através da repetição, ou seja, expressando a mesma coisa, seguidas vezes. A reiteração de uma mesma palavra, frase, ou gesto evidenciam sua peculiar maneira de manifestar o seu querer ou necessidade. Note que Zincum expressa sua necessidade de companhia por: *seeks company*, diferentemente da maneira mais comum que é *desires company*.

Quando ele repete a mesma pergunta, na verdade, Zincum está demonstrando que *ask* e *seek* são importantes em sua psicodinâmica. Repetir uma questão é “*re-quest*”, o qual, por sua vez, quer dizer: *expressar o desejo de; perguntar por*.<sup>4</sup> E, *perguntar* pode ser generalizado para pedir, necessitar, procurar, e tal *necessidade* se intensificará para um estágio intermediário de pesquisar, requerer e demandar, finalmente de perseguir e atormentar. Na verdade, são expressões gradativas de necessidade.

Vale lembrar que em pesquisa, é fundamental que se defina qual a pergunta, ou seja, o que se deseja conhecer, o que se procura saber.

*Acredita-se chamada diante da corte por conta de suas ações perversas*<sup>3</sup>. A palavra corte é muito interessante para a compreensão do P+. Um de seus significados é: *solicitar, procurar, requestar*<sup>5</sup>, o que se encaixa muito bem no estágio inicial da *necessidade*. Também quer dizer *o conjunto de pessoas que cercam outra(s), procurando agradar-lhe(s)*<sup>5</sup>, demonstrando alguém que costuma ter suas necessidades atendidas. Outra acepção é: *pessoa ou grupo de pessoas cuja função é ouvir e se submeter à decisão de processos legais*<sup>4</sup>, sugerindo uma imposição à qual se deve acatar, algo que se tornará uma obrigação a ser assumida, portanto, uma necessidade imposta. Finalmente, corte ainda significa: *o lugar de residência do soberano*<sup>4</sup>. Ora, soberano é aquele *que detém poder ou autoridade suprema, sem restrição nem neutralização*<sup>4</sup> e pode ser comparado com *aquilo que constrange, compele ou obriga de modo absoluto*<sup>4</sup>, mas este último é simplesmente um dos significados de *necessidade*. Note bem a semelhança entre as duas acepções recém citadas. Em outras palavras, quando a necessidade é muito acentuada ou premente, ela se torna soberana.

*Ilusão que caminha sobre algodão*<sup>6</sup> → algodão significa dentre outros, *tentativa de ser amigável*<sup>4</sup>, ou ainda, *começar a gostar*<sup>7</sup>, o que remete a “*corte*”. Desse modo, corte no P+ tem a ver com a atitude de atender sua necessidade, e uma delas é a de se enturmar, assumindo uma postura amigável junto aos outros.

*Ilusão que as coisas são mais longas*<sup>6</sup>: uma coisa que se procura muito, especialmente, que se pesquisa bastante, acaba se tornando muito longa. Também quando se é perseguido, poucos minutos podem dar a sensação de uma eternidade.

Neste pólo de *necessitar/ser necessitado* há uma tendência a requerer, procurar, pesquisar cada vez mais, a ponto de atingir o extremo de fazê-lo até com coisas desnecessárias, então, surge o sintoma *constipação intestinal*, que pode ser comparado no mental com *internal chagrin*, e *internal tremor*, mostrando que ele acumula mágoas, pesares e receios. Vale acrescentar que *chagrin* significa *uma sensação aguda de dificuldade mental, como por aborrecimento ou embaraço, causada por fracasso, desapontamento ou evento desconcertante*<sup>4</sup>, mostrando, portanto, que uma determinada falha ou frustração foi armazenada. O termo *failure* se ajusta particularmente à compreensão de mágoa em Zincum porque significa *a condição de não se alcançar o fim*

<sup>4</sup> The American Heritage Dictionary of the English Language, Third Edition is licensed from Houghton Mifflin Company. Copyright © 1992 by Houghton Mifflin Company.

<sup>5</sup> Michaelis – Dicionário Inglês-Portugues. Disponível no site [www.uol.com.br](http://www.uol.com.br)

*desejado*<sup>4</sup>. Entende-se, pois, que o pedido ou necessidade não atendida foi acumulado no próprio íntimo. Continuando nessa vertente, é possível que ele absorva muitas coisas desnecessárias e se revele “*papudo*” – que o dicionário define como: *falante, conversador, jactancioso, bravateiro*<sup>7</sup> – correspondendo à contraparte mental do sintoma bócio.

Explorando mais o sintoma mencionado acima: *quando vira a cabeça para baixo, como se tivesse um grande bócio, o qual a impede de olhar através dele*<sup>3</sup>, pode-se conjecturar a seguinte possibilidade: Zincum só enxerga a sua própria a carência – bócio é uma patologia associada à deficiência de iodo – sugerindo que sua própria necessidade lhe parece cada vez maior. Lembra o paciente que não enxerga nada além de seu desejo ou necessidade pessoal.

O sintoma *ilusão – vozes – ouve – linguagem imunda e abusiva; vozes dentro dele estão falando em*<sup>6</sup>, lembra algo que deveria ter sido exonerado – por ser imundo – mas foi retido. Uma pessoa muito polarizada fará um aproveitamento daquilo que geralmente se joga fora, a exemplo do sistema de fertilização de solo com dejetos de animais. Nesse extremo, nada se joga fora, nada se exclui.

O sintoma *ilusão - duplo – objectos são*. Uma das acepções da palavra *double* é → duplicar, *repetir*. Aparentemente, duplica os objetos pela mesma razão que repete as perguntas, demonstrando que este é o seu peculiar modo de expressar que algo se lhe tornou muito necessário. Vale frisar que a intensificação da necessidade chega à perseguição, assim, a duplicação de um objeto pode corresponder a se sentir perseguido também.

O sintoma *ilusão que a cabeça está aumentada*<sup>6</sup> sugere crescimento por acúmulo. Possivelmente, Zincum pergunte, tanto, pesquise tanto, e guarde informação em excesso. Pessoa que parece uma enciclopédia ambulante, mas, cujo conteúdo talvez inclua bastante dados que se deveria descartar: cultura inútil.

Parece que o sintoma *convulsão após erupções suprimidas*<sup>6</sup> contempla a mesma vertente. Erupção significa *forçar para fora ou liberar alguma coisa*<sup>4</sup>. Assim, num primeiro momento ocorre a retenção de algo que deveria ser liberado – a erupção é suprimida – correspondendo ao exercício hipertrofiado da *necessidade*. Mas, depois, a eliminação impedida através da pele, acontece por meio dos nervos, em descargas elétricas involuntárias. A tendência a reter por um lado, contrabalançada pela expulsão forçada, pelo outro, caracteriza a bipolaridade do sintoma.

Quando Zincum necessita, não há razão para algum motivo, ou seja, a própria necessidade é a causa! Tal dedução surge dos sintomas: *como se perseguido por homens ou o diabo, por conta de crimes que ele nunca cometeu*<sup>3</sup> e *ele gostaria de ter alguém em quem descarregar sua raiva (sem causa)*<sup>2</sup>, sendo o último citado do pólo negativo, mas ambos exprimem a ausência de causa, motivo ou razão. Sentir ou ter alguma necessidade não é crime. Mas, sente-se cobrado pelo meio social, levado a julgamento pelas pessoas e acumula mágoas internas pela única razão de expressar suas necessidades abertamente e de persistir na exposição e tentativa de satisfação delas.

Finalmente, o sintoma *supersticioso*. Superstição significa *crença irracional que um objeto, ação ou circunstância não logicamente relacionada ao curso dos eventos influencie em seu resultado*<sup>4</sup>. Pode-se deduzir que Zinc trouxe algo de fora, que não é necessário ao curso dos acontecimentos e imputou-lhe valor exagerado, o que caracteriza o pólo positivo.

Pólo Negativo

<sup>6</sup> Synthesis 8.0. RADAR – software homeopático.

Ele não requer, não precisa, não necessita ou se sente não (re)querido, desnecessário, excluído. Portanto, as coisas são eliminadas, excretadas. Ele próprio não tem ocupação, serventia, emprego (*employment*). Pode se sentir tão inútil, recusado, que se reveste de fezes. Revela seu estado de não requisitar mais nada através do sintoma: *tranquil thoughts of dying*<sup>2</sup>. Tranqüilizar é um dos sinônimos de descarregar.

*Medo de fantasmas horríveis*<sup>2</sup> – fantasma é *se fazer visível, mostrar (to show)*. A não necessidade ou não requisição se intensifica no sentido de ter que eliminar, excretar. Não basta apenas não necessitar ou não requerer algo – aquilo que não é aproveitado tem que ser mostrado, expulso de modo ostensivo. Assim, surge a *erupção* e seus equivalentes. Não é possível ficar guardado ou indiferente àquilo. Ou é útil, indispensável (tornando-se procurado, requerido, pesquisado, perseguido) ou será descartado, evacuado, exonerado, demitido, erupcionado.

Assim, a raiva tem que ser *descarregada*, desafogada: *ele gostaria de ter alguém em quem descarregar sua raiva (sem causa)*<sup>2</sup>. É muito interessante notar que não se requer uma causa para a raiva (*causeless*), mas importa é que se descarregue, se desonere, se livre, enfim, torna-se imprescindível jogar fora a sensação interna.

*Melhora com os olhos fechados*<sup>2</sup>. Olho significa *habilidade para fazer julgamento estético ou intelectual*, ou ainda, *detetive*<sup>4</sup>. Infere-se que ao fechar os olhos, Zincum desligou o “perguntador” e a sua capacidade de realizar julgamentos. Além disso, a imagem de fechar os olhos sugere alguém à parte – *fechado* tem por acepção *confinado a pessoas ou grupos específicos*<sup>4</sup>. Nesta polaridade, Zincum se isola do meio, negando suas próprias necessidades.

*Medo de ser estrangulado*<sup>3</sup> – aqui é o oposto do papudo (bócio). Estrangular significa *suprimir, reprimir*<sup>4</sup>. Também quer dizer: *cortar o suprimento de oxigênio* ou *inibir o crescimento de*<sup>4</sup>. É interessante recordar que oxigênio é a maior necessidade dos organismos vivos. Deduz-se que o estrangulamento é recusar ao outro a satisfação dessa necessidade básica. Se no bócio houve uma entrega à própria carência, no pólo negativo ocorre o absoluto impedimento de atendê-la. Pode-se admitir que tal sintoma esteja no início do P- quando se tenta apenas silenciar a necessidade, não a contentando. Mas, a tendência, ao caminhar para o extremo deste pólo, será a necessidade de colocar o desnecessário para fora.

*Movimentar constantemente o pé*<sup>3</sup> mostra que o sujeito se localiza neste setor de seu corpo, sendo que pé significa: *sedimento que se forma durante o refinamento de óleo ou outros líquidos*<sup>4</sup>; *sedimento, sujeira, parte indesejável*<sup>7</sup>. Como se não bastasse, uma das acepções de *movement* é “*evacuação intestinal*<sup>4</sup>”. Portanto, a movimentação constante do pé sugere uma identificação com o desnecessário, com aquilo que deve ser exonerado.

O sintoma *aversão a caminhar*<sup>3</sup> tem dois significados que interessam mais na compreensão de Zincum: 1. *parecer um ser sobrenatural*. 2. *desistir de seu emprego abruptamente*<sup>4</sup>. O primeiro sentido indica que ele realmente se ausentou do mundo natural e o último se refere ao universo das ocupações sociais. A repulsa a caminhar demonstra uma forma de auto-exclusão deliberada do ambiente.

Outra forma comum de Zincum exonerar é através do riso: *ataques periódicos e involuntários de riso, os quais ele não pode suprimir*<sup>3</sup>. Riso tem a ver com a alegria, mas também com o desprezo. A necessidade de expressar é incontrolável. A incapacidade de suprimir e de ter que descarregar algo enquadra este sintoma no pólo negativo.

<sup>7</sup> Novo Dicionário Eletrônico Aurélio versão 5.11a

Resgatando o sintoma: *ele se sente perseguido pelo diabo*<sup>3</sup>, pode-se elucidar melhor o seu significado. Ora, perseguição contempla as seguintes acepções, dentre outras: *seguir para capturar; prosseguir ao longo de um curso; levar adiante; estar engajado; cortejar; atormentar, afligir, caçar*<sup>4</sup>. Por outro lado, cabe acrescentar que diabo quer dizer “*uma severa reprimenda ou expressão de raiva*”<sup>4</sup>. Conclui-se, então, que o paciente agora é que se tornou alvo do descarregamento da raiva alheia, além de evidenciar a ambigüidade de ser desejado, procurado intensamente pelo Grande Excluído.

Observação: a tendência no P- é descarregar; inicialmente o que for desnecessário, porém, à medida que avança rumo ao extremo do pólo, chegará a se livrar até do que for útil ou necessário. Aqui se pode retomar o sintoma *tranquil thoughts of dying*. Há neste enunciado um esboço de se exonerar de um bem de extremo valor: a vida.

Pode-se admitir que *a ilusão que vai ser preso*<sup>6</sup>, em Zinc, aconteça no P-, quando o objetivo for suprimir sua presença, excluí-lo do meio social. Ele tornou-se desnecessário. Provavelmente isso seja decorrência das *ações perversas* que o levaram à corte! Ou ainda, que a sua perversidade foi cortejar, sair em busca de atender às suas próprias necessidades. O verbo cortejar significa *tentar ganhar; seek*<sup>4</sup>. Note que seek também é sinônimo de *ask* e *repeat*, já citados acima. A insistência em requerer, obter, investigar é penalizada com a prisão. Observe-se que é um raciocínio bipolar: por necessitar, pedir, perseguir algo, foi punido com a exclusão. No entanto, é possível também um encadeamento somente no P+: o indivíduo necessita, busca, corteja, persegue e, encontrando, aprisiona aquilo de maneira que não corra o risco de perder e passar necessidade novamente.

*Medo de ladrões*<sup>2</sup> – são indivíduos com um grau de requisição ou demanda tão grande que se apoderam das coisas alheias. O ladrão em si mesmo revela um comportamento de atender suas necessidades, mesmo de forma ilícita, o que caracteriza o P+, no qual a necessidade é assumida e levada às últimas conseqüências. Assim, ter medo de ladrões é um sintoma do P-, pois há um medo das pessoas que satisfazem suas carências à qualquer custo. Presume-se que o próprio *Zincum* se torne um deles ou cleptomaníaco, no pólo positivo.

Encerra-se a análise dos sintomas com: *medo que o homem que a estrangulou retorne*<sup>3</sup>. Não basta ser estrangulado, o que significa, como já foi dito, sufocar, reprimir, suprimir, mas, destaque-se que o estrangulador “retorna”. Isso é o exagero do pólo positivo: a perseguição! Observe-se que *retornar* é uma modalidade de repetir. No entanto, o objetivo do retorno é suprimir e este quer dizer “*excluir deliberadamente*”<sup>4</sup>, formando assim um sintoma bipolar extremamente típico desta matéria médica.

Finalmente, um comentário sobre as exonerações e erupções, tão importantes em *Zincum*. Como disse acima, o desnecessário tem que ser eliminado, dispensado, excluído. Se o paciente é bipolar, tanto pode excluir algo necessário como reter algo desnecessário. Esta última opção ficou evidente quando se reteve algo que deveria ser eliminado através da pele, para depois o eliminar por intermédio dos nervos, numa convulsão. Se o paciente é predominantemente P+, vai reter demasiadamente e apresentar dificuldade para promover a erupção, evacuação etc, tendo transtornos decorrentes disso. Se prevalece o Pólo negativo, tende a efetuar descargas e exonerações com muita facilidade ou freqüência.

Portanto, erupcionar ou suprimir constitui um subtema fundamental em *Zincum*, representando mecanismos através dos quais ele expõe sua postura, movimentando-se em torno da sua própria necessidade. A retenção de algo desnecessário obedece ao impulso do P+, citado anteriormente. Da mesma forma que a literatura indica *Zincum* para casos com

dificuldade de erupcionar, deveria fazê-lo para aqueles que se suprimem em demasia, não porque interiorizem, mas por reter o que deveria ser dispensado, eliminado.

Outra dedução lógica do estudo de Zincum é que a exclusão do pólo negativo seja compensada no P+ com uma inclusão desmedida. Se no primeiro ele não consegue entrar nos grupos, sintá-se à parte e necessite descarregar sua raiva, no último, Zinc se mostra falante, perguntador, intrometendo-se em excesso em lugares e grupos acima de sua idade ou de seu próprio potencial. Uma das principais confirmações clínicas da presente psicodinâmica foi o aparecimento de boa resposta em crianças que não se enturmavam com outras, mostrando-se arredias, ao passo que se sentiam integradas excessivamente com os amigos dos pais, demonstrando uma intimidade exagerada.